

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

18 DE JULHO DE 2015

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

Resolução

N.º INFORMÁTICO .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, uma economia pode produzir 2400 unidades do bem Z ou 300 unidades do bem A, pelo que [0,8]
  - o custo de oportunidade unitário do bem Z é equivalente a 8 unidades do bem A.
  - o custo de oportunidade unitário do bem A é equivalente a 4 unidades do bem Z.
  - o custo de oportunidade unitário do bem Z é equivalente a 0,125 unidades do bem A.
  - o custo de oportunidade unitário do bem A é equivalente a 0,125 unidades do bem Z.
  
2. Verificando-se  $e_{R_x} = e_{p_y, D_x}$ , e sendo X um bem sucedâneo do bem Y, conclui-se que [0,8]
  - X é um bem inferior.
  - X poderá ser um bem essencial.
  - X é, de certeza, um bem de luxo.
  - X não é um bem normal.
  
3. Num mercado em que, independentemente do preço, a oferta é perfeitamente inelástica e a procura de declive constante e negativo, a fixação de um preço máximo efectivo origina [0,8]
  - um excesso de procura, mantendo-se, contudo, a quantidade transaccionada.
  - um excesso de oferta e uma redução da quantidade transaccionada.
  - um excesso de oferta, mantendo-se, contudo, a quantidade transaccionada.
  - um excesso de procura e uma redução da quantidade transaccionada.
  
4. Num mercado em que a oferta é perfeitamente elástica e a procura de declive constante e negativo, em resultado da fixação de um imposto indirecto sobre os produtores verifica-se que [0,8]
  - a quantidade transaccionada não se reduz.
  - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
  - os consumidores não são afectados pela fixação do imposto.
  - o imposto afecta equitativamente os consumidores e os produtores.
  
5. Num mercado com uma curva da oferta de declive constante e positivo, e uma curva da procura de declive constante e negativo, o excedente do consumidor aumenta quando [0,8]
  - aumenta a perda absoluta de bem-estar devida à instituição de um imposto indirecto.
  - aumenta o imposto indirecto unitário sobre os produtores.
  - diminui a quantidade de equilíbrio em consequência da fixação de um imposto indirecto.
  - diminui a incidência efectiva sobre os produtores de um imposto indirecto.

6. Sendo  $Q_D = -800 + 80R$  a função procura-rendimento, a elasticidade-rendimento correspondente ao nível de rendimento de 20 u.m. é igual a [1,2]
- 1.
  - 2/3.
  - 1,5.
  - 2.
7.  $Q_{Dy} = 62 + 2p_x$  é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 12 u.m. é igual a [1,2]
- 7/24.
  - 11/24.
  - 11/42.
  - 10/42.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 21 + 7p$ ) e procura ( $Q_D = 195 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de [1,2]
- 55,5 u.m.
  - 25,5 u.m.
  - 55,2 u.m.
  - 52,5 u.m.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 21 + 7p$ ) e procura ( $Q_D = 195 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 262,5 u.m.
  - 367,5 u.m.
  - 626,5 u.m.
  - 637,5 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 21 + 7p$ ) e procura ( $Q_D = 195 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 6 u.m./u.f. originaria uma alteração do excedente do consumidor para [1,2]
- 1500,625 u.m.
  - 1102,5 u.m.
  - 1002,625 u.m.
  - 1500,5 u.m.

**MICROECONOMIA**

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

18 DE JULHO DE 2015

NOME .....

N.º INFORMÁTICO \_\_\_\_\_

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO II**

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável,  $L$ , induzirá uma variação percentualmente inferior na quantidade de produto,  $x$ , se inicialmente se verificar

[0,8]

- $PM_L < PM_{g_L}$ .
- $CVM > CMg$ .
- $p_L < PM_L \cdot CMg$ .
- $p_L < CVM \cdot PM_{g_L}$ .

2. Reportando-nos ao mínimo de exploração, é possível conhecer o preço do factor variável multiplicando

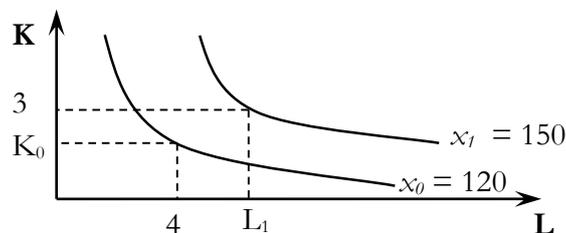
[0,8]

- o custo total médio pela produtividade marginal.
- o custo variável médio pela produtividade marginal.
- o custo variável médio pelo custo marginal.
- a produtividade média pela produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala se

[0,8]

- $L_1 = 4,5$  e  $K_0 = 2,4$ .
- $L_1 = 6$  e  $K_0 = 2$ .
- $L_1 = 5$  e  $K_0 = 2,4$ .
- $L_1 = 4,8$  e  $K_0 = 2,5$



4. Sendo  $p_L = p_K$  e, para certas quantidades positivas de  $L$  e  $K$ ,  $PM_{g_L} = PM_{g_K} + 1$ ,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital,  $K$ , e mais trabalho,  $L$ .
- o produtor tem interesse em usar mais capital,  $K$ , e menos trabalho,  $L$ .
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital,  $K$ , e de trabalho,  $L$ .
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CTM = x^2 + 9 + 17715/x$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = p/2$ .
- $x = \sqrt{\frac{p}{2}} - 4$ .
- $x = 2p$ .
- $x = \sqrt{\frac{p}{3}} - 3$ .

6. Sendo  $CVT = x^3/2 - 3x^2 + 10x$ , produzir no mínimo de exploração requer despende em factor variável  
[1,2]
- 12,5 u.m.
  - 10,5 u.m.
  - 5,5 u.m.
  - 16,5 u.m.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 579 u.m. Sabendo que  $K = 4L$  é a expressão da curva de expansão de longo prazo e que o trabalho tem um preço unitário duplo do preço do capital, conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende em trabalho  
[1,2]
- 139 u.m.
  - 128 u.m.
  - 193 u.m.
  - 182 u.m.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, emprega 36 trabalhadores com uma produtividade média de 3 u.f. e suporta um custo médio de 229 u.m., obtendo um lucro máximo de 12096 u.m. A empresa vende cada unidade do seu produto ao preço de  
[1,2]
- 431 u.m.
  - 341 u.m.
  - 321 u.m.
  - 231 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão  $90 - 5x$  e o custo total pela expressão  $x^3/3 + 34x + 2000$ , conclui-se que o produtor, para maximizar o seu lucro, terá que obter uma receita de  
[1,2]
- 280 u.m.
  - 325 u.m.
  - 360 u.m.
  - 180 u.m.
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão  $x^2 - 16x + 150$ , pelo que as empresas instaladas incorrem em economias de escala quando o seu número  
[1,2]
- é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 4 u.f.
  - é superior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 8 u.f.
  - é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 8 u.f.
  - é inferior ao correspondente ao equilíbrio de longo prazo, em que cada uma produz 4 u.f.